## <u>Vénus</u> Camilo Pessanha

Enviado por:

Publicado em: 04/06/2007 11:38:37

À flor da vaga, o seu cabelo verde, Que o torvelinho enreda e desenreda... O cheiro a carne que nos embebeda! Em que desvios a razão se perde!

Pútrido o ventre, azul e aglutinoso, Que a onda, crassa, num balanço alaga, E reflui (um olfacto que embriaga) Que em um sorvo, murmura de gozo.

O seu esboço, na marinha turva... De pé flutua, levemente curva; Ficam-lhe os pés atrás, como voando...

E as ondas lutam, como feras mugem, A lia em que se desfazem disputando, E arrastando-a na areia, co'a salsugem.